

Cuidando do Diabetes na Estratégia Saúde da Família

Colaboradora: Marcella Jeane Duarte



Responsável por interligar a família, o paciente e a equipe de saúde, quando atua como promotor de saúde, porém, o papel do agente comunitário se torna em pouco controverso, principalmente em relação às doenças não transmissíveis.

Para falar sobre o tema Cuidando do Diabetes na Estratégia Saúde da Família, o programa Insight, exibido em 10 de outubro, recebeu Thais Vale, médica e autora da pesquisa “A Prática do Autocuidado em Diabetes: o Papel da Equipe Estratégia de Saúde da Família com Ênfase no Agente Comunitário na Região Oeste de São Paulo”.

Thais iniciou sua participação falando sobre o aumento nos casos de diabetes. “Os hábitos das pessoas estão mudando, as pessoas estão mais sedentárias, não fazem atividade física, se alimentam mal, estão mais obesas (...)”, ressaltou. Esses são fatores que contribuem para o aumento de açúcar no organismo, característico do diabetes.

Sobre o papel das equipes da Saúde da Família ela comentou que muitas unidades fazem grupos de orientação em relações aos cuidados com a doença. “Os agentes comunitários estão sempre de olho na tomada da medicação, nas dúvidas quanto à dieta, então, estar na casa do paciente é uma abertura enorme, e é um papel enorme que o agente comunitário tem nas mãos, né?”, reforçou.

Ela destacou ainda a importância do apoio dos pares no trabalho do agente comunitário. Segundo ela, os agentes são pares dos pacientes por serem da mesma comunidade e

conhecerem a realidade e as necessidades deles. “O paciente se identifica (mais) com o agente comunitário, pra falar suas angústias, do que às vezes com o médico, com a enfermeira, que estão em outro patamar, então não seriam os pares”, reiterou.